

Tese Vencedora do Prêmio de Tese 2019, promovido pelo Curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Direito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGD-UERJ)

GABRIEL  
SCHULMAN

# INTERNAÇÃO FORÇADA, SAÚDE MENTAL E DROGAS

É POSSÍVEL INTERNAR CONTRA A VONTADE?

2020 © Editora Foco  
**Autor:** Gabriel Schulman  
**Diretor Acadêmico:** Leonardo Pereira  
**Editor:** Roberta Densa  
**Assistente Editorial:** Paula Morishita  
**Revisora Sênior:** Georgia Renata Dias  
**Capa Criação:** Leonardo Hermano  
**Diagramação:** Ladislau Lima  
**Impressão miolo e capa:** META BRASIL

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

S386i Schulman, Gabriel  
Internação forçada, saúde mental e drogas: é possível internar contra a vontade?  
/ Gabriel Schulman. - Indaiatuba, SP : Editora Foco, 2020.  
320 p. ; 17cm x 24cm.  
Inclui índice e bibliografia.  
ISBN 978-85-8242-437-7  
1. Direito. 2. Direito da medicina. 3. Internação forçada. 4. Saúde mental.  
5. Drogas. I. Título.  
2019-2396 CDD 340 CDU 34

---

**Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva – CRB-8/9410**

**Índices para Catálogo Sistemático:**

1. Direito 340 2. Direito 34

**DIREITOS AUTORAIS:** É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, por qualquer forma ou meio, sem a prévia autorização da Editora FOCO, com exceção do teor das questões de concursos públicos que, por serem atos oficiais, não são protegidas como Direitos Autorais, na forma do Artigo 8º, IV, da Lei 9.610/1998. Referida vedação se estende às características gráficas da obra e sua editoração. A punição para a violação dos Direitos Autorais é crime previsto no Artigo 184 do Código Penal e as sanções civis às violações dos Direitos Autorais estão previstas nos Artigos 101 a 110 da Lei 9.610/1998. Os comentários das questões são de responsabilidade dos autores.

**NOTAS DA EDITORA:**

**Atualizações e erratas:** A presente obra é vendida como está, atualizada até a data do seu fechamento, informação que consta na página II do livro. Havendo a publicação de legislação de suma relevância, a editora, de forma discricionária, se empenhará em disponibilizar atualização futura.

**Erratas:** A Editora se compromete a disponibilizar no site [www.editorafoco.com.br](http://www.editorafoco.com.br), na seção Atualizações, eventuais erratas por razões de erros técnicos ou de conteúdo. Solicitamos, outrossim, que o leitor faça a gentileza de colaborar com a perfeição da obra, comunicando eventual erro encontrado por meio de mensagem para [contato@editorafoco.com.br](mailto:contato@editorafoco.com.br). O acesso será disponibilizado durante a vigência da edição da obra.

Impresso no Brasil (01.2020) – Data de Fechamento (01.2020)

**2020**

Todos os direitos reservados à  
Editora Foco Jurídico Ltda.  
Rua Nove de Julho, 1779 – Vila Areal  
CEP 13333-070 – Indaiatuba – SP  
E-mail: [contato@editorafoco.com.br](mailto:contato@editorafoco.com.br)  
[www.editorafoco.com.br](http://www.editorafoco.com.br)

# SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	V
APRESENTAÇÃO .....	IX
PREFÁCIO .....	XI
RESUMO DO LIVRO.....	XVII
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	XIX
<b>CAPÍTULO 1 – A PESSOA REDESCOBERTA NO USUÁRIO DE DROGAS: PROBLEMATIZAÇÕES E DESMISTIFICAÇÕES NECESSÁRIAS .....</b>	<b>1</b>
1.1 Cenário do uso de drogas no Brasil e seus prismas: problema de saúde, questão social, pauta da segurança pública.....	4
1.2 Problematização da classificação entre drogas lícitas e ilícitas.....	13
1.3 A guerra às drogas e o “drogado” como inimigo.....	30
1.4 Síntese do capítulo .....	43
<b>CAPÍTULO 2 – A SOMBRA SOBRE OS “ÉBRIOS HABITUAIS E VICIADOS EM TÓXICOS”: SUPERAÇÃO, À LUZ DA CONSTITUIÇÃO, DA LEITURA VICIADA DAS INCAPACIDADES.....</b>	<b>45</b>
2.1 Da constituição das incapacidades às incapacidades na Constituição .....	53
2.2 As impropriedades em rotular o usuário de drogas como incapaz .....	81
2.3 Há “razões que a razão não conhece”: distintas projeções das aptidões para decidir.....	97
2.4 Síntese do capítulo .....	109
<b>CAPÍTULO 3 – ENTRE LIBERDADE E PROTEÇÃO: FUNDAMENTOS NORMATIVOS E AXIOLÓGICOS PARA (NÃO) INTERNAR.....</b>	<b>113</b>
3.1 Paternalismo, Vulnerabilidade e Liberdade para atos existenciais: “Se eu quiser fumar, eu fumo. Se eu quiser beber, eu bebo”?.....	117
3.2 Internação forçada como medida de segurança: entre punição e tratamento	134
3.3 Síntese do capítulo .....	163

CAPÍTULO 4 – A INTERNAÇÃO FORÇADA COMO EXCEÇÃO: DA INVISIBILIDADE AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DO USUÁRIO DE DROGAS.....	165
4.1 Filtros constitucionais para imposição de internação .....	171
4.2 A liberdade do <i>princípio</i> ao fim: direitos e garantias durante a internação e em sua extinção .....	210
4.3 Síntese do capítulo .....	240
CONCLUSÃO.....	243
REFERÊNCIAS.....	255